

A arte de contar histórias

Atriz bauruense Daniele Freitas desenvolve projeto social que leva a magia dos livros a instituições e, assim, desperta imaginação sem limites

ALINE MENDES

ra uma vez uma atriz chamada Daniele Frei-■ tas que resolveu contar histórias para as crianças. E, bem assim, nasceu o projeto "ArtecomAmor", que gratuitamente leva a interpretação de historinhas infantis, trava-línguas, poemas e cantigas de roda a entidades assistenciais de Bauru e região.

"O objetivo é incentivar o gosto pela leitura e estimular a imaginação resgatando essa arte milenar que é o contar histórias. Também transmitir valores e conceitos que colaborem com a formação da personalidade da criança e a convivência escolar, social e familiar", explica Daniele.

Consolidado há dois anos, o projeto trabalha com diversos estilos e obras, de acordo com a faixa etária dos ouvintes. "Estou em temporada com 'A princesa e a ervilha', adaptação do clássico de Hans Christian Andersen de 1835, ótima para ensinar a não julgar pela aparência".

Para incentivar o projeto, interessados podem doar materiais e livros ou fazer parcerias para o patrocínio de ações sociais.

'PREFERIDAS'

O contador de histórias vive todos os personagens: o vento, o mar, os animais e todos os elementos importantes das fábulas. E, de acordo com Daniele, as preferidas das crianças são as que envolvem bichos, princesas e

"O maior desafio é fazer a intermediação entre a obra e o ouvinte de maneira que a história, que é o principal, brilhe mais que o contador".

Para isso, a atriz utiliza, de forma lúdica, instrumentos de sonorização, elementos cênicos e técnicas teatrais na preparação das histórias e criação dos personagens, conquistando a atenção das crianças, até as mais "digitalizadas", e de adultos também.

"Mexe com o inconsciente das pessoas, tocando em 'lugares' que normalmente não são acessados no espaço-tempo cotidiano".

RESPOSTA POSITIVA

Paralelamente ao projeto "ArtecomAmor", Daniele



formação de personalidade

realiza a contação de histórias direcionada em livrarias, eventos e escolas. Depois, os educadores partilham mensagens sobre o interesse das crianças pela literatura.

Para a atriz, ser mediadora do conhecimento é uma responsabilidade assumida com dedicação e pesquisa. O

troca, o elo entre o contador e o ouvinte, a vontade de ler uma história, de procurar um livro... Sinto-me feliz e realizada!". Algumas crianças começam a interpretar um dos personagens, outras comentam espontaneamente o que realmente mais gostaram e várias elogiam.

"Em uma instituição um garotinho me abraçou e disse: 'Obrigado por você ter vindo!'. Também me motivou muito quando outra criança disse: 'Você tem o maior jeito para contar histórias!' Foi mesmo muito gratificante isso".

EXPERIÊNCIA E CONTATO

Daniele mantém outras atividades nos palcos, já deu oficinas de interpretação e recebeu prêmio de melhor atriz no 3º Fetusc (Festival Estudantil de Teatro da Universidade do Sagrado Coração). "Também interpreto 'As aventuras de Juminha', onde trabalho temas como meio ambiente, higiene pessoal, alimentação e cidadania". Para saber mais: http:// arte-comamor.wix.com/artecomamor e contato direto: (14) 9 9728-6870.





